



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Urgência Em Caso De Brida Amniótica: Relato De Caso

Autores: REBECA HOLANDA NUNES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); FRANCISCO CORACY CARNEIRO MONTEIRO (HIAS); MONIZI CAMPELO GOMES (HIAS); ROCINO MARINHO DE OLIVEIRA NETO (HIAS); AMANDA CARNEIRO DONATO (HIAS); GABRIELA MAIA MOTA (HIAS); FERNANDA DIÓGENES PARENTE COELHO DEMÉTRIO (HIAS); FERNANDO ANTÔNIO MENDES BEZERRA XIMENES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CAROLINA MURAD REGADAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); VIVIANE MARIA SYDRIÃO PEIXOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A brida amniótica decorre do rompimento da membrana amniótica, ocasionando o aprisionamento de um membro ou de uma parte fetal. Isso pode gerar deformidades, além de estreitamentos ou de amputações das partes fetais aprisionadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** RN do sexo masculino, apgar 8/9, peso ao nascer de 2.910g, nasceu com pé torto congênito e com má formação de membros inferiores devido a bandas constritoras congênicas bilaterais. Em menos de 24h de vida, foi submetido à zetaplastia para quebra das linhas de tensão, com consequente liberação das estruturas comprimidas. Permaneceu em seguimento com a Pediatria, Cirurgia Plástica e Ortopedia. **DISCUSSÃO:** As contraturas circunferenciais dos membros inferiores, decorrentes de bridas amnióticas, podem limitar a função e a perfusão da parte afetada. Essa malformação pode impossibilitar o tratamento do pé torto congênito, devido ao risco de comprometimento vascular, sendo indicada, assim, uma cirurgia plástica de urgência. Logo, por meio da zetaplastia, é possível alongar cicatrizes lineares, utilizando o tecido adjacente relativamente frouxo. Desse modo, o tratamento do pé torto congênito pode ser viabilizado. **CONCLUSÃO:** O tratamento cirúrgico com liberação das constrições circunferenciais, realizado nas primeiras 24 horas de vida do paciente, reduziu os riscos de comprometimento vascular e, conseqüentemente, possibilitou o tratamento do pé torto congênito.